

06/02/2025 18:46 - Porto Velho confirma queda nos casos de covid-19



Apesar do cenário de queda nos casos de covid-19, a Prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), alerta à população que é essencial manter as medidas preventivas. A vacina continua sendo a principal estratégia para proteger contra a contaminação, principalmente no caso das variações mais recentes.

Além da vacinação, a Semusa reforça a importância de manter medidas de prevenção, como o uso de máscaras, higienização das mãos frequentemente com água e sabão ou álcool em gel. Outra dica é a testagem em caso de sintomas, quando a pessoa deve procurar uma unidade de saúde para realizar o teste e, caso positivo, receber o tratamento adequado. O diagnóstico é fundamental para evitar complicações da doença.

A chegada do inverno amazônico potencializa o aumento das síndromes gripais, incluindo a covid-19. Como forma de prevenir o aumento de casos da doença, a Prefeitura reitera a necessidade de manter atualizado o calendário vacinal, bem como outras medidas de prevenção.

O prefeito de Porto Velho, Léo Moraes, ressaltou que todo cuidado é pouco em relação à higiene e às outras medidas de proteção. “Temos os testes de covid nas nossas unidades de saúde. Os casos mais graves, como problemas respiratórios, devem procurar as Unidades de Pronto Atendimento. Estamos trabalhando com o intuito de diminuir a superlotação das UPA e, por isso, conseguindo entregar esses atendimentos também nas unidades básicas de saúde”, explicou.

Todas as unidades básicas de saúde da rede municipal estão preparadas para vacinar a população contra a covid-19 e demais imunizantes. São 19 unidades na zona urbana e 19 na área rural.

Segundo o secretário da Semusa, Jaime Gazola, a secretaria elencou estrategicamente algumas unidades de saúde para a realização dos exames que detectam a doença. Pessoas que com tosse, dor de garganta e coriza, seguido ou não de perda de olfato, perda do paladar, diarreia, dor abdominal, febre, calafrios, mialgia, fadiga e/ou cefaleia há mais de dois dias podem fazer o teste, basta apresentar o cartão do SUS e um documento oficial com foto.

“É importantíssimo que as pessoas se vacinem, seja contra a gripe, seja contra a covid-19, pois assim diminuímos a incidência das infecções respiratórias e, com isso, as pessoas deixam de procurar as unidades de pronto atendimento e se expor ainda mais”, finalizou Gazola.

A coordenadora de Imunizações da Semusa, comentou que é fundamental que as pessoas procurem as unidades para buscar a proteção contra as síndromes gripais. “A vacina de reforço contra a covid é específica para os grupos preconizados pelo Ministério da Saúde. Pedimos a esse público que procure a unidade mais perto de casa para atualizar o cartão de vacina. Também reforçamos àqueles que não iniciaram o esquema, que vacinem o quanto antes, pois é uma proteção a mais contra as formas graves da covid”, alerta Elizeth Gomes.

GRUPOS PRIORITÁRIOS

A vacinação contra a covid-19 entrou no Calendário Nacional de Vacinação como rotina para grupos específicos, sendo crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade, idosos com 60 anos ou mais, gestantes e os grupos especiais.

Idosos - Quem tem 60 anos ou mais deve atualizar a vacina duas vezes por ano, com intervalo de seis meses entre as doses.

Gestantes - Para as gestantes, a vacina é recomendada a cada gestação e em qualquer período, independente da quantidade de doses recebidas anteriormente.

Grupos Especiais - As pessoas que integram o grupo especial devem receber anualmente uma dose de reforço da vacina contra a covid-19, independente da quantidade de doses recebidas anteriormente.

Pessoas imunocomprometidas - Aqueles indivíduos acometidos por doenças preexistentes, com o sistema imunológico enfraquecido, a partir de 6 meses de idade, devem receber duas doses de reforço anualmente, com intervalo de seis meses entre as doses.

Fonte: PMPV

Notícias RO